

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Área de História - Departamento de História
CURSO: GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
DISCIPLINA: Brasil I
PROFESSOR RESPONSÁVEL: RENATO FRANCO
1º SEMESTRE / 2019 (6as, 9:00-13:00)



Jean-Théodore de Bry, *Américo Vesputio acorda a América adormecida*, 1575-1580.

I - APRESENTAÇÃO DO CURSO

No final do século XV, a Europa era uma pequena península do continente asiático, assombrada pelo avanço do crescente do império turco-otomano, vindo do oriente. Em meados do século XVII, o avanço turco nos Balcãs e no Magreb foi definitivamente contido, a economia europeia dava sinais de pujança e o continente, segundo Anthony Pagden, “assenhorava-se” do mundo. A expansão europeia e a conseqüente formação dos chamados “impérios coloniais” são processos fundamentais que marcam a Primeira Época Moderna.

Nas sociedades ibéricas, a descoberta de povos desconhecidos funcionará como um prolongamento da reconquista, que caracterizou boa parte da história medieval, mas a experiência americana obrigou a reavaliação dos cânones, forjando um léxico mais vasto e heterogêneo, de modo a integrar territórios e gentes sob o governo dos europeus. A incorporação política e cultural da América, repleta de avanços e recuos, sucessos e fracassos, se dará a partir de pactos negociados e de interesses partilhados, mediante o aparecimento concomitante de um processo econômico em escala mundial, com a interconexão dos mercados entre Europa, Ásia, África e América.

Depois de mais de um século de avanço, a expansão portuguesa viu-se abalada pelo fim da dinastia de Avis (1580) e uma substancial mudança geopolítica, consequência direta da União Ibérica (1580-1640) e do rearranjo de forças no interior da política europeia. A aclamação do rei bragantino consolidaria o maior peso do Brasil na balança do império, mas, não obstante a descoberta de ouro no interior da América e o fortalecimento do poder régio, a tónica da “decadência” havia se tornado um *leitmotiv* recorrente na cultura portuguesa, sustentando, em parte, as reivindicações de reforma que tiveram lugar na segunda metade do século XVIII.

Este curso pretende oferecer itinerários de interpretação sobre o passado colonial, de modo a compreender as relações de força que integraram a América portuguesa ao cenário mundial, a partir de 1500; analisar fundamentos que forjaram a linguagem política e as formas de legitimação social; mapear os circuitos econômicos e os impasses relativos à exploração da mão de obra (indígena, africana, portuguesa); investigar as estratégias de incorporação religiosa e/ou cultural mediante as pretensões de universalismo vigentes na Europa. Trata-se também de compreender os meios pelos quais a experiência colonial muitas vezes forjou formas específicas de negociação e conflito, estratégias de inserção nas dinâmicas comerciais e políticas de seu tempo a partir da apropriação de um repertório intelectual referente aos debates e controvérsias sobre o bem comum, a razão de Estado e a governança na Época moderna.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – A expansão da monarquia e o *Novo Orbe*

- 1 **Leitura obrigatória:** FERNÁNDEZ-ARRESTO, Felipe. “O salto: o grande salto avante na década de 1490” In: *Desbravadores – uma história mundial da exploração da terra*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 194-240; 503-504.
 - 2 **Leitura obrigatória:** ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “A economia política dos descobrimentos” In: NOVAES, Adauto (Org.) *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Cia das Letras, 1998, p. 193-207.
 - 3 **Leitura obrigatória:** GRUZINSKY, Serge. *As quatro partes do mundo – história de uma mundialização*. Belo Horizonte/São Paulo: EdUFMG/Edusp, 2014. p. 29-71.
-

II – Conquistar, converter, governar: bem comum e razão de Estado em um império multiétnico

- 4 **Leitura obrigatória:** OLIVEIRA, João Pacheco de. “O nascimento do Brasil: revisão de um paradigma historiográfico” In: *O nascimento do Brasil e outros ensaios – “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016, p. 45-74.
- 5 **Leitura obrigatória:** EISENBERG, José. O político do medo e o medo da política, *Lua nova*, n. 64, 2005, p. 49-60.
- 6 **Leitura obrigatória:** MONTEIRO, John. “O sertanismo e a criação de uma força de trabalho” In: *Negros da terra – índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Cia das Letras, 2005[1994], p. 57-98.
- 7 **Leitura obrigatória:** PAIVA, José Pedro; MARCOCCI, Giuseppe. “A expansão pelo

império” In: *História da inquisição portuguesa, 1536-1821*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2013, p. 105-127; 479-482.

III – A formação do Atlântico Sul: economia, escravidão africana e sociedades americanas

-
- 8** **Leitura obrigatória:** FERREIRA, Roquinaldo. “A África durante o comércio negreiro” In: SCHWARCZ, Lilia M.; GOMES, Flávio (Orgs.). *Dicionário da escravidão e liberdade*. São Paulo: Cia das Letras, 2018.
-
- 9** **Leitura obrigatória:** ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “A rede econômica do mundo atlântico português” In: BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramada (Dir.). *A expansão marítima portuguesa, 1400-1800*. Lisboa: Edições 70, 2010, p.109-136.
-
- 10** **Leitura obrigatória:** SCHWARTZ, Stuart; LOCKHART, James. “O Brasil na era do açúcar” In *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 241-295.
-
- 11** **Leitura obrigatória:** HANSEN, João Adolfo. *A sátira e o engenho – Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. São Paulo: Cia das Letras, 1989. (A definir)
-

IV – Da União Ibérica ao Portugal Barroco: o peso do Brasil na balança do império

-
- 12** **Leitura obrigatória:** SANTOS PÉREZ, José Manuel. “Filipe III e a ameaça neerlandesa no Brasil: medos globais, estratégia real e respostas locais” In: *Histórias conectadas – ensaios sobre história global, comparada e colonial na idade moderna (Brasil, Ásia e América Hispânica)*. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2016, p. 146-168.
-
- 13** **Leitura obrigatória:** HANSON, Carl A. “Recessão e recuperação nas colônias” In: *Economia e sociedade no Portugal barroco, 1668-1703*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986. p. 229-284.
-
- 14** **Leitura obrigatória:** RUSSELL-WOOD, A. J. R. O Brasil colonial: o ciclo do ouro, c. 1690-1750 In: BETHELL, Leslie (ed.). *História da América Latina: América Latina colonial*. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre de Gusmão, 1999 [1984], vol. 2, p. 471-525.
-

V – Reformismo, Economia Política e Ciência

-
- 15** **Leitura obrigatória:** CHAVES, Otávio Ribeiro. América portuguesa: do Tratado de Madri ao Tratado de Santo Idelfonso, *Revista Territórios & Fronteiras*, vol. 7, n. 2, 2014, p. 218-234.
-
- 16** **Leitura obrigatória:** MONTEIRO, Nuno Gonçalo. As reformas na monarquia pluricontinental portuguesa: de Pombal a dom Rodrigo In: FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). *Coleção O Brasil colonial (1720-1821)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p.111-156.
-
- 17** **Leitura obrigatória:** CARDOSO, José Luís; CUNHA, Alexandre Mendes. Discurso econômico e política colonial no Império Luso-Brasileiro, 1750-1808, *Tempo*, 2011, vol.17, no.31, p.65-88.
-
- 18** **Leitura obrigatória:** VILLALTA, Luiz Carlos. *O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822)*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016, p. 25-95.
-

III – BIBLIOGRAFIA

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ALEXANDRE, Valentim. *Os sentidos do Império. Questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime português*. Porto: Edições Afrontamento, 1993.
- BETHELL, Leslie Bethell (org.) *História da América Latina. Vol.1 e 2: América Latina Colonial*. (Trad.port.) São Paulo: Edusp-Funag, 1997-1999.
- BICALHO, Maria Fernanda. *A cidade e o império: o Rio de Janeiro no século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____.; GOUVÊA, Maria de Fátima ; FRAGOSO, João (org.). *O Antigo Regime nos Trópicos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001
- BOXER, Charles. *A Idade de Ouro do Brasil*. (1ª.ed: 1960; trad.port.) Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- CARDOSO, José Luís. *O Pensamento Econômico em Portugal nos finais do século XVIII, 1780-1808*. Lisboa: Estampa, 1989.
- CHAUDHURI, Kirti; BETHENCOURT, Francisco (dir.) *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, v.2 e 3.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (ed.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- DAVIS, David Brion. *O Problema da escravidão na cultura ocidental* (1ªed: 1966; trad.port). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.
- DOMINGUES, Ângela. *Quando os índios eram vassalos. Colonização e relações de poder no norte do Brasil, na segunda metade do século XVIII*. Lisboa: CNPCDP, 2000.
- FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- FRAGOSO, João L. R. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- _____. ; FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto*. (2ª.ed.rev) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- _____. ; BICALHO, Maria Fernanda Baptista; GOUVEA, Maria de Fátima. Uma leitura do Brasil Colonial: bases da materialidade e da governabilidade no Império IN Revista Penélope – fazer e refazer a História. Lisboa, n. 23, 2000. pp. 67-88.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1963.
- FURTADO, Júnia Ferreira. *Homens de negócio: a interiorização da metrópole e do comércio nas Minas setecentistas*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial*. (1978) São Paulo: Ática, 1988.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. (1936). Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

- _____. *Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. (1959) São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.
- LARA, Sílvia H. *Campos da Violência. Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1988.
- LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A utopia do poderoso império. Portugal e Brasil: Bastidores da Política, 1798-1822*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
- MARIUTTI, Eduardo Barros; NIGUERÓL, Luiz Paulo Ferreira; NETO, Mário Danieli. "Mercado interno colonial e grau de autonomia: críticas às propostas de João Luís Fragoso e Manolo Florentino" in: *Estudos Econômicos*. São Paulo. 31 (2):369-93, 2001.
- MARQUESE, Rafael de Bivar Marquese. *Feitores do corpo, missionários da mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- MATTOSO, José (dir.) *História de Portugal*. Lisboa: Estampa, 1993, vol.3 e 4.
- MAXWELL, Kenneth. *A Devassa da Devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal, 1750-1808*. (Trad.port.) Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1978.
- MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal. Paradoxo do Iluminismo*. (trad.port.) Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1996.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda Restaurada. Guerra e Açúcar no Nordeste, 1630-1654*. Rio de Janeiro: Forense Universitária-Edusp, 1975.
- _____. *A fronda dos mazombos. Nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- _____. *O Negócio do Brasil. Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
- MONTEIRO, John M. *Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *D. José – na sombra de Pombal*. Lisboa: Círculo dos Leitores, 2008.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.
- PANTOJA, Selma; SARAIVA, José Flávio (org.) *Angola e Brasil nas Rotas do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999.
- PINTO, Virgílio Noya. *O ouro brasileiro e o comércio anglo-português*. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 1979.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. (1ª.ed: 1942). São Paulo: Brasiliense, 1973.
- PUNTONI, Pedro. *A Guerra dos Bárbaros. Povos indígenas e colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Edusp-Hucitec-Fapesp, 2002.
- REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (org.). *Liberdade por um fio. História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- ROCHA, Antonio Penalves. *A Economia Política na Sociedade Escravista*. São Paulo: FFLCH-Hucitec, 1996.
- ROMEIRO, Adriana. *Paulistas e emboabas no coração das Minas: ideias e imaginário político no século XVIII*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2008.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. *Fidalgos e filantropos – a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755*. Tradução de Sérgio Duarte. Brasília: EdUNB, 1981.

SCHWARTZ, Stuart B. *Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial. A Suprema Corte da Bahia e seus Juizes, 1609-1751*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

_____. *Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. (trad.port.) São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SOUZA, Laura de Mello e. *Os desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII*. São Paulo: Graal, 1982.

_____. *O diabo e a Terra de Santa Cruz. Feitiçaria e Religiosidade Popular no Brasil Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. *O sol e a sombra – política e administração na América Portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

VAINFAS, Ronaldo (dir). *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

VILLALTA, Luiz Carlos. *1789-1808. O Império luso-brasileiro e os Brasis*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final será composta pela média aritmética de duas provas individuais.